

Santa Brígida da Suécia

"Recebi 5.475 Chagas em meu Corpo. Se desejas honrâ-las recita todos os dias quinze vezes o Padre Nosso e a Ave Maria juntamente com as orações que Eu próprio te ensinarei, durante um ano inteiro. Quando o ano findar, terás honrado cada uma de minhas Chagas."

As quinze orações reveladas por Nosso Senhor à Santa Brígida

As quinze orações reveladas por Nosso Senhor à Santa Brígida

Com Aprovação Eclesiástica

Recomendações de Pio IX

Estas orações foram tiradas de um livro impresso em Tolosa em 1740 e publicado pelo Pe. Adriano Parvilliers, da Companhia de Jesus, missionário apostólico da Terra Santa, com aprovação, permissão e recomendação de propagá-las.

O Papa Pio IX teve ensejo de examinar estas orações e as aprovou a 31 de maio de 1862, reconhecendo-as como autênticas e de grande proveito para o bem das almas.

As Promessas Tendo Santa Brígida orado longamente com a intenção de saber quantas Chagas Nosso Senhor recebeu durante sua terrível Paixão, o Salvador, recompensando sua paciência, apareceu-lhe um dia e disse-lhe:

"Recebi 5.475 Chagas em meu Corpo. Se desejas honrâ-las recita todos os dias quinze vezes o Padre Nosso e a Ave Maria juntamente com as orações que Eu próprio te ensinarei, durante um ano inteiro. Quando o ano findar, terás honrado cada uma de minhas Chagas."

Promessas feitas a Santa Brígida, por Jesus Cristo Crucificado, e a todos os que diariamente rezarem com devoção estas orações pelo período de um ano:

- Aquele que recitar estas orações atingirá o mais alto grau de perfeição.
- Colocarei minha vitoriosa Cruz diante dele como auxílio e defesa contra os ataques de seus inimigos.
- Quinze dias antes da morte, terá um perfeito conhecimento de todos os seus pecados e uma profunda contrição deles.
- Quinze dias antes da morte, lhe darei a comer meu Precioso Corpo a fim de que não padeça a fome eterna; e também lhe darei a beber meu Precioso Sangue para que não sofra sede eternamente.
- Antes de sua morte, virei a ele com minha amadíssima Mãe.
- Receberei benignamente a sua alma, e a levarei para a eterna alegria.
- E, tendo lá chegado, lhe darei a beber um trago singular da fonte da minha Divindade, o que não farei, absolutamente, a outros que não hajam recitado as minhas orações.
- Livrarei do purgatório quinze almas de sua linhagem.
- Quinze pecadores de sua linhagem serão convertidos.
- Quinze almas de sua linhagem serão confirmadas e preservadas em graça.
- Faço saber que, se alguém, tendo vivido em estado de pecado mortal por trinta anos, recitar ou tiver a intenção de recitar estas orações devotamente, Eu, o Senhor, lhe perdoarei todos os seus pecados.
- E se tiver passada toda a sua vida fazendo a própria vontade, e estiver para morrer no dia seguinte, sua vida será prolongada.

- Defendê-lo-ei contra as tentações do demônio.
- Preservarei e guardarei os seus cinco sentidos.
- Preservá-lo-ei da morte súbita.
- Sua alma será livre da morte eterna.
- Obterá tudo o que pedir a Deus e à Santíssima Virgem.
- Terá assegurada sua participação no supremo coro dos Anjos.
- O que ensinar estas orações a outro terá contínua alegria e mérito por toda a eternidade.
- No local em que estas orações são ou forem rezadas no futuro, Deus estará presente com sua graça.
- Cada vez que recitar estas orações, obterá 100 dias de indulgência.

Primeira Oração

Ó Jesus Cristo, doçura eterna para aqueles que Vos amam, alegria que ultrapassa toda alegria e todo o desejo, salvação e amor dos pecadores arrependidos aos quais declarastes: "As minhas delícias são estar com os filhos dos homens", tendo assumido nossa natureza para nossa salvação, lembrai-Vos dos motivos que Vos levaram a tal coisa e dos sofrimentos que suportastes, desde o primeiro instante de Vossa Conceição até o tempo de Vossa Santa Paixão, assim como havia sido decretado e estabelecido desde toda a eternidade por Deus uno e trino.

Lembrai-Vos, Senhor, de que, celebrando a Ceia com os vossos discípulos, depois de lhes haverdes lavado os pés, destes-lhes o Vosso Sagrado Coração e precioso Sangue e consolando-os docemente lhes predissestes Vossa Paixão iminente. Lembrai-Vos da tristeza e da amargura que experimentastes em vossa alma, como o testemunhastes, Vós mesmo, por estas palavras: "Minha alma está triste até a morte".

Lembrai-Vos, Senhor, dos temores, angústias e dores que suportastes em vosso Corpo Santíssimo antes do Suplício da Cruz, quando, depois de terdes rezado por três vezes, derramando suor de sangue, fostes traído por um dos vossos discípulos, pertencente à nação eleita, acusado por testemunhas falsas e iniquamente condenado à morte por três juízes no tempo solene da Páscoa. Lembrai-Vos de que fostes traído, escarnecido e despojado das vossas próprias vestes; de que Vos velaram os olhos, de que Vos deram bofetadas, de que fostes atado a uma coluna, flagelado e coroado de espinhos.

Pela memória que conservo dessas penas e dores, concedei-me antes da morte, uma verdadeira contrição, a oportunidade de me confessar com sinceridade e a remissão de todos os meus pecados.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Segunda Oração

Ó Jesus, verdadeira alegria dos Anjos e paraíso de delícias, lembrai-Vos dos horríveis tormentos que suportastes, quando vossos inimigos, como leões furiosos, Vos cercaram, e por meio de mil injúrias, escarros, bofetadas, arranhões e outros inauditos suplícios, Vos atormentaram. Em consideração desses insultos e desses tormentos, eu Vos suplico que Vos digneis libertar-me dos meus inimigos visíveis e invisíveis e que, a sombra de vossas asas, eu encontre a proteção da salvação eterna.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Terceira Oração

Ó Verbo Encarnado, onipotente Criador do mundo, que sois imenso, incompreensível, e podeis conter o universo no espaço da palma de uma mão, lembrai-Vos da dor, repleta de amargura, que experimentastes quando os soldados, pregando na cruz Vossas sagradas mãos e pés, transpassaram-nos com agudos cravos. Que dores suportastes, oh! Jesus, quando os pérfidos algozes feriram vossos membros, destroncaram as juntas de vossos ossos, e estiraram vosso Corpo de todos os lados. Eu Vos suplico, pela lembrança destas dores suportadas por Vós na Cruz, que Vos digneis conceder-me que Vos ame e Vos tema quanto é necessário. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Quarta Oração

Ó Jesus, médico celeste, lembrai-Vos dos sofrimentos e das dores que sentistes em vossos já lacerados membros, quando a Cruz foi levantada.

Da planta dos pés até o alto da cabeça nenhuma parte do Vosso Corpo esteve isenta de tormentos; e, entretanto, esquecido de vossos sofrimentos, rezastes por vossos, inimigos dizendo: "Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem".

Por esta desmedida caridade e misericórdia e em memória de tais dores, fazei com que eu me recorde de Vossa Paixão, para que esta opere em mim uma perfeita contrição e a remissão de todos os meus pecados. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Quinta Oração

Ó Jesus, espelho do esplendor eterno, lembrai-Vos da tristeza que sentistes quando, contemplando a predestinação daqueles que deviam ser salvos pelos méritos de Vossa Santa Paixão, considerastes, ao mesmo tempo, que muitos homens dEla não se aproveitariam. Por este abismo de compaixão e pela bondade que manifestastes ao bom ladrão, dizendo-lhe: "Hoje estarás comigo no Paraíso", eu Vos suplico, ó piedoso Jesus, que na hora de minha morte, useis de misericórdia para comigo. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre Nosso, Ave Maria.

Sexta Oração

O Jesus, Rei amável, lembrai-Vos da dor que experimentastes quando, nu e desprezado, fostes levantado na Cruz, sem terdes quem Vos consolasse entre vossos amigos e conhecidos, com exceção de Vossa Mãe bem-amada, a qual entregastes ao discípulo predileto, dizendo: "Mulher, eis aí o teu filho" E a João: "Eis aí tua Mãe!"

Eu Vos suplico com confiança, piedosíssimo Jesus, pela espada de dor que então transpassou a alma dEla, que tenhais compaixão de mim nas minhas angústias e tribulações, tanto corporais como espirituais, e me consoleis, trazendo-me ajuda e gáudio em todas as provações e adversidades. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Sétima Oração

Ó Senhor Jesus Cristo, fonte inexaurível de doçura que, por uma profunda ternura de amor, dissestes sobre a Cruz: "Tenho sede!" isto é, desejo sumamente a salvação do gênero humano, acendei em nós, Vos rogamos, a vontade de operar perfeitamente, extinguindo, por completo, em mim, a sede das concupiscências pecaminosas e o ardor dos prazeres mundanos. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Oitava Oração

Ó Senhor Jesus Cristo, doçura dos corações e suavidade dos espíritos, pelo amargo sabor do fel e do vinagre que por nós provastes na hora de Vossa morte, concedei-nos a nós, míseros pecadores, a graça de receber Vosso Corpo e Vosso Preciosíssimo Sangue durante nossa vida e na ora de nossa morte, não indignamente mas para remédio e consolo de nossas almas. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Nona Oração

Ó Senhor Jesus Cristo, alegria do espírito, lembrai-Vos da angústia e da dor que suportastes quando, mergulhado na amargura ao sentir aproximar-se a morte, insultado e ultrajado pelos judeus, clamastes a Vosso Pai, dizendo: "Meu Deus, Meu Deus, por que Me abandonastes?" Por essa angústia eu Vos suplico que não me abandoneis na hora de minha morte. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Décima Oração

Ó Senhor Jesus Cristo, princípio e último termo de vosso próprio amor, que por nós fostes mergulhado num mar de dores, da planta dos pés até o alto da cabeça. Vos suplico que, por vossas largas e profundíssimas Chagas, me ensineis a cumprir perfeitamente, com sincera caridade, vossa lei e mandamentos. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Décima-Primeira Oração

Ó Senhor Jesus Cristo, profundo abismo de piedade e misericórdia, suplico-Vos, pela profundidade de vossas Chagas que penetraram até a medula de vossos ossos e atingiram até vossas entranhas, que Vos digneis arrancar-me do lodaçal de pecados em que estou submerso, e ocultar-me dentro de vossas Chagas. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Décima-Segunda Oração

Ó Jesus Cristo, espelho de verdade, sinal de unidade, laço de caridade, lembrai-Vos dos inumeráveis ferimentos de que se cobriu Vosso Corpo, dilacerado pelos ímpios judeus e coberto pela púrpura de Vosso próprio Sangue adorável.

Inscrevei, por misericórdia, com este mesmo Sangue em meu coração, as Vossas Chagas, a fim de que pela meditação de Vossa dor e de Vosso amor, se renove em mim, todos os dias, a dor pelos Vossos sofrimentos, aumente o meu amor, e eu persevere em dar-Vos graças continuamente até o fim de minha vida, ou seja, até que eu me encontre finalmente convosco, cheio de todos os bens e de todos os méritos que Vos dignastes dar-me, do tesouro de vossa Paixão. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Décima-Terceira Oração

Ó Senhor Jesus Cristo, Rei invictíssimo e imortal, lembrai-Vos da dor que Vos acabrunhou quando sentistes esgotadas todas as forças de Vosso Corpo e de Vosso Coração; e inclinastes a cabeça, dizendo: "Tudo está consumado!"

Por esta angústia e por esta dor, eu Vos suplico que tenhais piedade de mim quando soar a minha última hora e minha alma estiver turbada nos exteriores da agonia. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Décima-Quarta Oração

Ó Jesus Cristo, Filho unigênito do Pai, esplendor e imagem de sua substância, lembrai-Vos da humilde recomendação que lhe dirigistes, dizendo: "Meu Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito!" Depois expirastes, com a cabeça inclinada e as entranhas de vossa misericórdia abertas para nos resgatar. Por essa preciosíssima morte, eu Vos suplico, ó Rei dos Santos, que me façais forte em resistir ao demônio, ao mundo e à carne, a fim de que, estando morto para o mundo, eu possa viver somente para Vós. Na hora da morte; recebei, eu Vos peço, minha alma que deseja retornar para sua pátria, depois de longo exílio e peregrinação.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Décima-Quinta Oração

Ó Jesus, vida verdadeira e fecunda, lembrai-Vos da abundante efusão de Vosso Sangue que derramastes de Vosso Sagrado Corpo, quando depois de inclinada vossa cabeça, o soldado Longino Vos abriu o lado, de onde jorraram as últimas gotas de sangue e água. Por esta tão amarga Paixão feri, eu vo-Lo rogo, dulcíssimo Jesus, meu coração, a fim de que dia e noite eu verta lágrimas de amor. Convertei-me totalmente a Vós para que meu coração seja Vossa perpétua morada; minha conversão Vos agrade e seja de Vós aceite; e o termo final de minha vida seja edificante, para que Vos louve eternamente com todos os santos. Assim seja.

Ó dulcíssimo Senhor Jesus Cristo, tende misericórdia de mim, pecador.

Ó Jesus, Filho de Deus, nascido de Maria Virgem, crucificado para salvação dos homens, ora reinante nos Céus, tende piedade de nós.

Padre-Nosso, Ave Maria.

Oração Final

Senhor meu Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, aceitai esta oração com o mesmo entranhado amor com que suportastes todas as Chagas de Vosso Santíssimo Corpo; tende compaixão de nós, e concedei a todos os fiéis Vossa misericórdia, Vossa graça, a remissão de todas as culpas e penas e a vida eterna. Assim seja.